

## oEMACUMBADOeasPROBLEMÁTICAS<sup>1</sup>

Fabrizio Augusto Poltronieri<sup>2</sup>

Nicolau Centola<sup>3</sup>

++*CAYCE POLLARD coletivodeartecomputacional*

### Resumo

A performance parte do conceito de macumba computacional – signos girando e colidindo freneticamente em memórias eletrônicas. O sincretismo se dá a partir de sensores corpóreos que interagem com o audiovisual pseudo-maquínico. O projeto envolve uma produção na qual três performers, vestindo roupas com sensores de movimento, estão fisicamente conectadas por meio de cabos a um laptop que reproduz uma produção musical e interagem sonoramente com a música, à medida que dançam. Enquanto isso, outro laptop projeta em tempo real imagens de um preto velho sobre as performers e sob re um telão ao fundo. Uma quarta performer recita, em um megafone, a poderosa prece do preto velho.

### Palavras-chave

Macumba computacional; performance; interação homem-máquina.

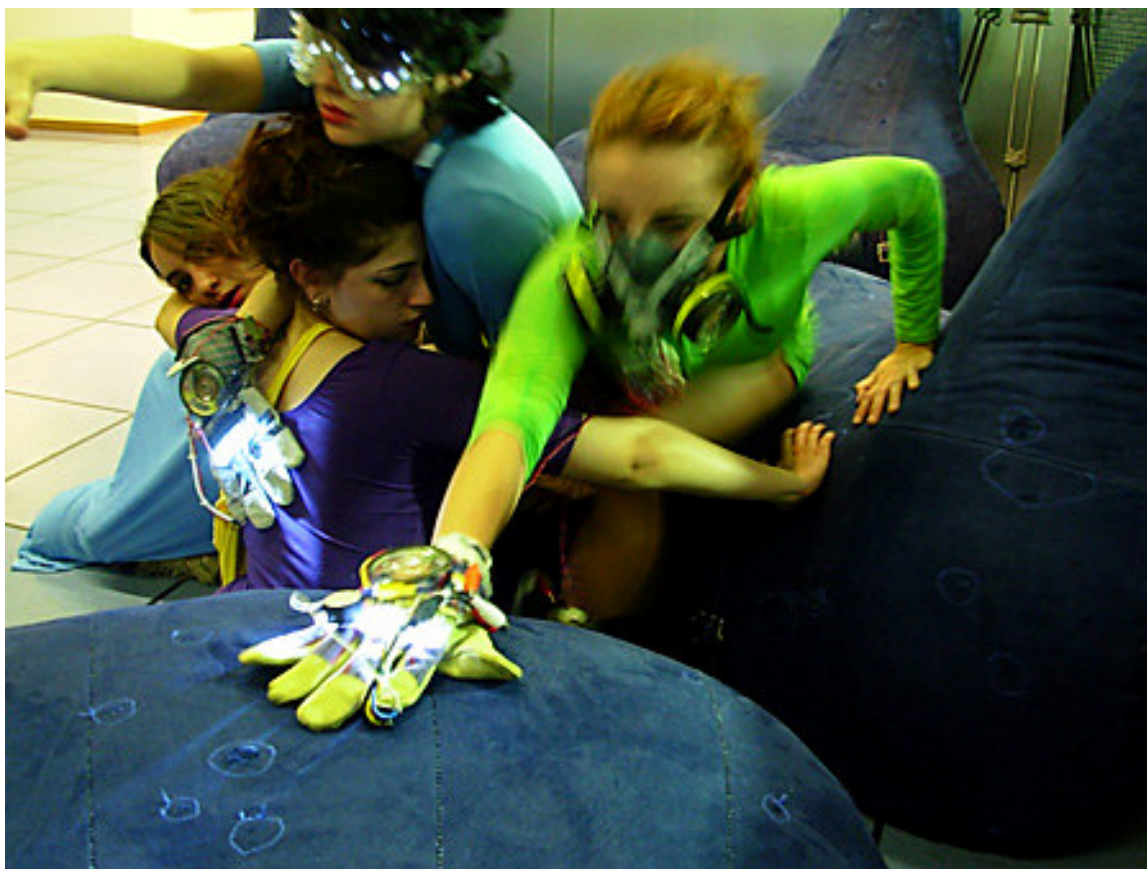
---

<sup>1</sup> Memorial de performance apresentado ao eixo temático “Estéticas e ciberarte”, do III Simpósio Nacional da ABCiber.

<sup>2</sup> Concluiu o Doutorado em Comunicação e Semiótica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), onde pesquisa as modalidades de narrativas imagéticas encontradas nos *games*. É professor universitário em arte e design no Senac e na Anhembi Morumbi. [fabriziopoltronieri@gmail.com](mailto:fabriziopoltronieri@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestrando em Educação, Arte e História da Cultura na Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde estuda a estética da performance ao vivo na música eletrônica. É professor universitário em design digital e jornalismo no Centro Universitário FIEO. [centola.nicolau@gmail.com](mailto:centola.nicolau@gmail.com)

## Memorial de performance



Parte-se de macumba computacional – signos girando e colidindo freneticamente em memórias eletrônicas. O sincretismo é corpóreo audiovisual. O som, intenso e incessante, toma o corpo e a cognição de três performers, que recebem os estímulos, vestidas com roupas especiais conectadas ao computador, que mixa seus movimentos ao fluxo sonoro. São performers PROBLEMÁTICAS, buscando a redenção pelo que os artistas do corpo costumam chamar de “fluxo da arte”. Entrar neste fluxo da loucura qualitativa equivale a aceitar o caminho e as soluções oferecidas pela divindade presente: o EMACUMBADO.

Este apresenta-se na insinuante forma de pai-preto-velho-projetado, que gira na ciranda da macumba computacional. Ao mesmo tempo, um megafone declama a poderosa PRECE PRETO VELHO. As vestes das PROBLEMÁTICAS emitem luz enquanto estas giram em espirais e abismos corpóreos desenfreados. A falta de freios caracteriza o ato, que por sua vez caracteriza-se pela busca da salvação, puro fluxo contínuo de emancipação através do sensível.



Os problemas por elas enfrentados são diversos e complexos, sintomas de nossa era. Entre eles, destacam-se: a necessidade, que urge, de compreender e aceitar o status atual da arte; o desenvolver do processo de aceitar-se a si mesma sem o uso de medicamentos tarjados ou demais substâncias alteradoras da realidade; a quebra, já tardia, da visão cartesiana pré- Duchampiana que separa arte e vida; o entendimento de que arte é tensão e abismo; o trabalho para compreender que arte não é trabalho e que, por isso mesmo, arte chama-se arte e trabalho chama-se trabalho e, por fim, a tensão estética, e portanto ética, que os pequenos artistas comandados por diretores fascistas nunca experimentarão, por não terem coragem e por não compreenderem o status da arte: a ausência de razão.

Por sua vez, o EMACUMBADO gira na grande projeção da parede do fundo e mostra o caminho em loop da salvação, da dissolução dos problemas em forma de reza-oração-cântico-macumba computacional.

## **Produção**

A performance deverá ocorrer em um espaço que possa acomodar, além dos espectadores, uma mesa de aproximadamente 2 m<sup>2</sup>, onde estarão instalados os dois laptops, além de mesa de mixagem. Ao fundo deverá existir uma parede branca ou tela, onde serão projetadas as imagens da performance. Na frente da mesa deverá haver espaço para que as três performers possam desenvolver sua dança cibernética e para que a quarta performer possa falar ao megafone. É desejável também espaço para acomodação de amplificação eletrônica e iluminação direcional.